



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
À FEDERAÇÃO INTERNACIONAL  
DOS HOMENS CATÓLICOS «UNUM OMNES»**

*Sábado, 28 de Outubro de 1978*

*Caros Amigos*

A Federação Internacional dos Homens Católicos *Unum Omnes*, que reúne Associações nacionais de mais de trinta países dos diversos continentes, celebra este ano o trigésimo aniversário de fundação. Alegro-me, no princípio do meu Pontificado, dirigir-me a primeira vez a uma das Organizações internacionais católicas chamadas a oferecer contributo importante à missão da Igreja, isto é à evangelização e à animação cristã do mundo. Alegro-me tomar contacto especialmente com a vossa Federação que sempre exerceu actividades em grande fidelidade à Igreja, em comunhão íntima com a Hierarquia e preocupando-se constantemente com as aspirações e problemas actuais. Desejo apenas sublinhar hoje algumas características das Organizações nacionais, membros da Federação, numa perspectiva de aprofundamento e de renovação.

A vossa Federação é uma *Organização internacional de homens adultos*. Ao começar por encarecer este aspecto, não o faço por estimar menos a participação tão importante das mulheres, dos jovens e até das crianças na missão da Igreja, em numerosos campos da vida social e eclesial. Mas trata-se de insistir na necessidade da presença activa no mundo de homens adultos católicos, na necessidade do testemunho cristão e da acção apostólica deles, para que a Igreja, como fermento, penetre realmente em toda a sociedade humana, estruturada como ela está e marcada por tantas ideologias, estranhas ao espírito do Evangelho. Mas como, por outro lado, se não de atingirem todos esses homens, muitas vezes tão comprometidos e absorvidos por responsabilidades ou preocupações terrestres, os quais por este motivo descuidam ou esquecem mesmo, a dimensão religiosa da própria vida? Não será por meio doutros homens, semelhantes a eles, comprometidos como eles, mas que sem tréguas procuram a Deus e O adoram, seguem e

servem o Senhor Jesus Cristo?

Como não se há-de ambicionar que no mundo por toda a parte, homens católicos, de todas as condições sociais e com responsabilidades temporais a todos os níveis, possam unir-se em associações apostólicas bem inseridas nas paróquias e nas cidades, para assim encontrarem a sólida formação cristã que lhes é necessária, para se ajudarem mutuamente e se prepararem para dar verdadeiro testemunho apostólico, adaptado às necessidades presentes e animado pelo espírito de amor, de serviço e de renovação segundo o Evangelho? Esta inserção local reclama evidentemente trocas e combinações no plano diocesano, nacional e internacional.

A vossa Federação e as suas organizações-membros são católicas. uma das características essenciais destas associações de acção católica, bem claramente indicada pelo recente Concílio: continuar, "em união bem estreita com a Hierarquia, a dedicar-se a fins especificamente apostólicos..., à evangelização e santificação dos homens e à formação cristã da consciência deles, de modo que possam imbuir do espírito do Evangelho as várias comunidades e os vários meios" (Decreto *Apostolicam Actuositatem*, 20).

A Santa Sé aprecia muito este profundo sentido eclesial da Federação e anima-vos energicamente a que o mantenhais a todos os níveis.

É capital, enfim, que a vossa Federação conserve o cuidado de dar aos seus membros a formação apropriada a fim de que possam assumir plenamente as suas responsabilidades de leigos. porque, num mundo ameaçado pela secularização, eles devem exercer uma acção secular cristã, procurando o reino de Deus ao tratarem das realidades temporais (Cfr. Const. *Lumen Gentium*, 31).

O tema estudado na presente Assembleia, "os direitos do homem", é sinal do vosso desejo de estardes presentes nas realidades sociais do nosso tempo. Tal estudo, feito à luz do Evangelho, tem em vista objectivos concretos: o compromisso pessoal e a acção combinada dos cristãos com o fim de promover, defender e fazer respeitar estes direitos na sociedade humana. E por isso mesmo ele contribuirá para acrescer a irradiação da Igreja por meio da acção dos Seus membros leigos.

A Santa Sé aprecia muito este profundo sentido eclesial da Federação e anima-vos energicamente a que o mantenhais a todos os níveis. capital, enfim, que a vossa Federação conserve o cuidado de dar aos seus membros a formação apropriada a fim de que possam assumir plenamente as suas responsabilidades de leigos, porque, num mundo ameaçado pela secularização, eles devem exercer uma acção secular crista, procurando o reino de Deus ao tratarem das realidades temporais . O tema estudado na presente Assembleia, "os direitos do homem", é sinal do vosso desejo de estardes presentes nas realidades sociais do nosso tempo. Tal estudo, feito à luz do Evangelho, tem em vista objectivos concretos: o compromisso pessoal e

a acção combinada dos cristãos com o fim de promover, defender e fazer respeitar estes direitos na sociedade humana. E por isso mesmo ele contribuirá para acrescer a irradiação da Igreja por meio da acção dos Seus membros leigos.

Faço votos por que os trabalhos da vossa Assembleia sejam muito frutuozos. Obrigado pela tarefa realizada em serviço da Igreja no decurso destes trinta anos; continuai-a, na fé, na esperança e na caridade. Peço ao Senhor que vos guie e abençoe-vos de todo o coração, a vós que estais aqui presentes com os vossos capelães, do mesmo modo que a todos os membros da Federação e às suas famílias.

Permiti que junte uma palavra em inglês, para expressar a minha alegria hoje, por me ser dado encontrar-me com a Federação Internacional dos Homens católicos. Desejo patentear quanto admiro a vossa dedicação à causa do Senhor Jesus. Pelo Baptismo e pela Confirmação fostes chamados por Ele para participar na missão da Sua Igreja — na Sua própria missão de salvação. E o Papa está profundamente agradecido por tudo o que estais fazendo para dilatar o Reino de Deus, de verdade e vida, de justiça, amor e paz. Sente entusiasmo por contar com a vossa participação no Evangelho de Cristo.

Recomendo as vossas actividades a Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, pedindo-lhe que as mantenha firmes na fé no seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, de maneira que o mundo possa ver as vossas boas obras e glorificar o vosso Pai que está nos céus (*Mt 5, 16*).

*Com a minha Bênção Apostólica.*

© Copyright 1978 - Libreria Editrice Vaticana

---

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana